

MUNICÍPIO DE ORLEANS: UMA ANÁLISE DO EMPREGO E VALOR ADICIONADO NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS

Aphonso H. do A. Rafael¹, Elissando M. Rodrigues¹; Murialdo C. Gastaldon²

Curso de Economia da UNA de Ciências Sociais Aplicadas/UNESC

A cidade de Orleans fazia parte bem pouco atrás da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC). Porém, era um dos poucos municípios a compor essa associação, que não teve na sua história qualquer atividade de extração de carvão. As políticas de cunho liberalizantes, que se abateram sobre o Brasil na década de 1990 impactaram de maneira negativa a economia da AMREC, pois a mesma tinha uma relação muito estreita com empresas estatais vinculadas ao setor carbonífero. Orleans, pela desvinculação de suas atividades econômicas com o carvão, foi uma exceção. É **objetivo** deste resumo mostrar como se comportou a economia de Orleans de 1994 a 2009 pela evolução do valor adicionado real, emprego e valor adicionado real por empregado. O **procedimento metodológico** adotado foi extrair os números sobre emprego do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor adicionado é proveniente da Secretaria de Estado da Fazenda nos referidos anos. Por se tratar de um intervalo de tempo de longo prazo, corrigiu-se pelo INPC o valor adicionado de 1994 para preços de 2009. Analisando-se os números da pesquisa realizada, se verifica que no período de 1994 a 2009 houve um crescimento de 120,64% no número de empregados no município. De um ponto inicial em 1994 de 2.805 passou para 6.189 empregados no final de 2009. Numa visão geral da série histórica completa, quinze anos, se observa um crescimento forte e sólido, representando um aumento médio no emprego de 5,41% ao ano. O valor adicionado real também seguiu progredindo, mas a passos mais largos. De R\$ 96,668 milhões em 1994 para R\$ 287,604 milhões em 2009, registrando um crescimento de 197,51%. Ou seja, uma variação média anual de 7,54%. Quando se trata do valor adicionado por empregado, observa-se forte alta no intervalo dos quinze anos pesquisados. Esta situação se dá pelo fato de o valor adicionado ter apresentado maior variação que a quantidade de empregados. Em 1994 cada empregado, em média, agregou R\$ 34.462 à economia de Orleans. Para 2009 se alcançou R\$ 46.470 por empregado. As razões que levaram a mão-de-obra local a ter essa performance altamente positiva na geração de mais valor merecem, inclusive, novas pesquisas. O **resultado** é que de modo geral se pode afirmar, que no comparativo de 1994 com 2009 a economia de Orleans não foi afetada pelas políticas liberais implementadas no país na década de 1990 e que criaram constrangimentos e limitações para a maioria dos municípios pertencentes à AMREC. No vi-a-vis de 1994 com 2009 o valor adicionado real, emprego e valor adicionado por empregado registraram uma sólida evolução: 197,51%; 120,64% e 34,84% respectivamente.

Palavras chaves: Orleans. Valor adicionado real. Empregados.

¹aphonsoarafael@hotmail.com

¹elissandromonteiro@hotmail.com

²mcg@unes.net